



CRUZ, Eduardo, R. da. **Religião e Ciência**. São Paulo: Paulinas, 2014. ISBN: 978-85-356-3699-4

## **Robson Stigar**

Doutorando em Ciência da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)

E-mail: robsonstigar@hotmail.com

O livro *Religião e Ciência*, do autor Eduardo R. da Cruz, professor titular da faculdade de Ciências Sociais da PUC/SP, está alocado na seção Pressupostos da Coleção Temas do Ensino Religioso produzida pela editora Paulinas, que tem como objetivo fundamentar epistemologicamente o Ensino Religioso enquanto componente curricular.

Segundo o autor o referido livro se propõe a familiarizar o docente de Ensino Religioso com as discussões e consensos que fazem parte do cotidiano de seus colegas de trabalho de outras áreas como a física, a matemática, a química, a biologia e outras, procurando refletir sobre o rigor, o objetivismo, o positivismo e o materialismo exacerbado nestas disciplinas.

Além disso, o autor pretende ofertar subsídios epistemológicos também para o Ensino Religioso, contribuindo para que esta disciplina escolar venha somar-se aos esforços por fazer o aluno pensar sobre a realidade que o cerca e agir responsavelmente nela, o que inclui uma visão menos acrítica do componente religioso/espiritual que a permeia.

O autor procura oferecer parâmetros básicos para a relação entre Ciência e Religião, tanto em termos históricos como sistemáticos. O primeiro capítulo levanta uma metáfora corrente, a do “conflito” e “diálogo”, verificando como o conflito se estabelece. O segundo capítulo promove uma “limpeza conceitual” entre religião e teologia, procurando entender as suas semelhanças e diferenças. Já no terceiro capítulo o autor apresenta a visão tradicional de ciência, desenvolvida na modernidade cuja prática científica se sobrepôs a religiosidade.

O autor propõe uma virada paradigmática a partir do capítulo quarto, onde a partir da versão fraca do épico da ciência, que advoga a independência das empreitadas científicas e religiosa, bem como uma interdisciplinaridade. No capítulo quinto o autor apresenta a presença da religião e da ciência, associada a uma cultura leiga entre os novos movimentos religiosos, muitas vezes apoiada por cientistas. Já no último capítulo o autor procura apresentar alguns caminhos possíveis para um diálogo respeitoso, mas para tal se faz necessário compreender a teoria da secularização clássica, da qual o cientificismo seria considerado uma dessas religiões.

Como observamos, a presente obra nos traz alguns subsídios importantíssimos para a formação de professores, não só da área de Ensino Religioso, pois possui uma dimensão interdisciplinar. É também uma obra indispensável para os Cientistas da Religião que buscam por uma formação integral e sistêmica na sua área.